

Seca aquece vendas nas farmácias

Zeca Moreira

Todo ano é a mesma coisa. Basta a seca apertar para o brasileiro mudar de rotina e os cuidados com a saúde. Os banhos quentes acabam substituídos pelas duchas frias, umidificadores e toalhas molhadas são espalhados pela casa na tentativa de amenizar a secura, enquanto a pele passa a receber doses diárias de loção hidratante. Já são 41 dias sem chuva no DF, reduzindo a umidade relativa do ar para preocupantes 30%. Ontem no meio da tarde esse número alcançou 36%, quando a temperatura girava em torno de 24 graus Celsius. A tendência é que a umidade caia ainda mais. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê uma queda para 20% de umidade relativa no ar.

A previsão é que o sol não dê descanso, pelo menos por enquanto. O Inmet diz que o tempo permanecerá assim até o fim de setembro, quando São Pedro deve dar uma trégua mandando as primeiras chuvas. "Agora é que deve ficar ruim, mas esse ano não vai ser tão dura a seca. Já tivemos piores", disse Luís Cavalcanti, chefe do Centro de Previsão de Tempo do Inmet. Em 1963, por exemplo, Brasília registrou um recorde de 163 dias sem chover.

Apesar de o calvário ser anual, o morador de Brasília não se acostumou totalmente com o

clima da região, sendo comum que hospitais recebam um considerável aumento de pacientes com problemas ligados à baixa umidade, como falta de ar e sangramento de nariz.

Já o comércio se prepara para atender a demanda exigida com a mudança no tempo.

Nas drogarias da cidade a procura por umidificadores deve aumentar bastante. "Aqui na Rua das Farmácias eu vejo algumas pessoas passando com o aparelho debaixo do braço. Mas a venda ainda está normal. Vai crescer mesmo mais para frente", disse o ge-



Gerdan Wesley

Nas escolas, somente as aulas de Educação Física saíram das quadras para as salas

CUIDADOS NA SECA

- Evite tomar banhos quentes e longos
- Procure tomar bastante líquido, principalmente durante a tarde, quando a temperatura está mais alta
- Espalhe toalhas úmidas pelos quartos da casa
- Não pratique atividades físicas entre 12 h e 16 h
- Procure usar roupas leves e claras
- Coma frutas.

rente da Drogaria Vison, Geovani Silva. Em outras épocas do ano, as farmácias vendem apenas um produto desse por semana, já em meados de agosto o número sobe para cinco ou seis. E é bom preparar o bolso, pois os preços dos aparelhos variam entre R\$ 100 e R\$ 200. Para quem não pode comprar um, a solução para enfrentar a seca é a velha toalha molhada estendida no quarto.

Ainda segundo o gerente, outro produto é campeão de vendas nessa época do ano: a manteiga de cacau. Vedete absoluta e presença indispensável nos bolsos candangos, o batom evita que os lábios se ressequem e tem um preço bem mais em conta. É possível encontrar até por R\$ 1,50. "Nem sei dizer quanto vendemos por dia. Só consigo afirmar que são muitos", concluiu Geovani.

Nas escolas a única mudança será nas aulas de Educação Física. Não há previsão para que se interrompa as aulas, a exemplo do ocorrido em outros anos, como em 1993, quando o índice de umidade chegou a 13%. O que muda em alguns locais é a prática da Educação Física. No Centro de Ensino Fundamental de Brazlândia e em outras escolas as atividades físicas ficaram de lado, fazendo com que os alunos trocassem a quadra e passaram para sala de aula, onde estão recebendo noções teóricas sobre esporte.